

Agenda

Uma organizada rotina de estudo também pode melhorar o rendimento, observa a supervisora pedagógica do colégio Magnum, no Burity, Neide Torres. “Todas as atividades do dia devem ser colocadas no papel, com o horário que será dedicado a cada uma delas”. Caso contrário, a tendência é que o aluno procrastine e não faça nada produtivo.

Nessa reta final, o mais indicado é que o trabalho de otimização do tempo seja feito com orientação dos pais. À medida que os filhos ganham maturidade, adultos podem conceder autonomia para que aprendam, sozinhos, a administrar a própria agenda.

Experiente ao lidar com meninos do ensino fundamental, a rotina que a supervisora Neide sugere inclui três horas diárias de estudo para quem tem 11 e 12 anos, e quatro horas para os alunos de 13 e 14. A primeira tarefa que ela propõe é chamada de memória de aula. “De cabeça, eles escrevem tudo o que aprenderam no dia. É um estudo superficial que garante a assimilação do conteúdo”.

Em seguida, o estudante deve fazer os deveres de casa, dedicar um tempo à leitura e, por fim, estudar alguma matéria – mesmo que não haja prova em vista. Para os que não escaparam da recuperação, resumos e revisão das provas podem ser uma “mão na roda” para se dar bem nos exames.

‘Supernanny da escola’ ganha visibilidade e pode virar seriado

Nem todos os pais conseguem, sozinhos, colocar essas dicas em prática. Sabendo dessa dificuldade, a pedagoga Taís Bento, de São Paulo, teve a ideia de atuar como uma espécie de Supernanny – programa criado na Inglaterra em que uma babá vai até a casa de uma família para ensinar os adultos como disciplinar e educar os filhos.

Na versão de Taís, porém, a ideia é ajudar os pais a colocar as crianças na linha na escola. Em um canal no YouTube chamado “Socorro, meu filho não estuda”, ela começou a gravar, de forma autônoma, vídeos que mostravam a rotina de algumas famílias, que recebiam a intervenção da especialista. O retorno foi tão positivo que despertou o interesse de uma distribuidora de TV.

“Ainda não está tudo fechado, mas pode surgir uma série”, adianta a pedagoga, que também se especializou em aprendizagem baseada no funcionamento do cérebro e aprendizagem cooperativa, pela Universidade de Minnesota e pela Universidade de San Diego, nos Estados Unidos.

Snapchat

Percebendo que, até então, os pedidos de socorro só vinham de adultos, Taís começou a usar um perfil no Snapchat – “SOS, Tenho Prova” – para se aproximar dos adolescentes.

Em vídeos de dez segundos, dá dicas práticas diretamente aos estudantes. Cada gravação tem alcançado, em média, mil visualizações. “Cada um dos conselhos está baseado na neurociência cognitiva, uma área da ciência que estuda como o cérebro aprende”, explica.

1.000 visualizações é a média de acessos alcançada no Snapchat dos vídeos produzidos pela pedagoga Taís Bento, com o título “SOS, tenho prova” O site meu filhonaestuda.com.br reúne artigos sobre o tema e há um link para que os pais enviem suas dúvidas

Disponível em: <http://hojeemdia.com.br/horizontes/mesmo-faltando-pouco-para-o-fim-do-ano-letivo-ainda-%C3%A9-poss%C3%ADvel-garantir-a-aprova%C3%A7%C3%A3o-do-seu-filho-1.346524>